

Dólar oscila muito, mas acaba estável em R\$ 1,90

BB vende dólares e segura a cotação. Juros cedem e bolsa cai 0,4%, com volume de negócios baixo

Marcelo Aguiar e Érica Fraga

• O dólar ameaçou disparar mais uma vez ontem e bateu R\$ 1,95 logo no início da manhã, mas o Banco do Brasil entrou vendendo dólares no mercado e a cotação cedeu. Os operadores nas mesas dos bancos se assustaram, acreditando que o BB estava atuando em nome do Banco Central, e o dólar caiu de uma vez até R\$ 1,87. O BB negou que estivesse representando o BC e, com isso, o dólar subiu novamente até se acomodar em R\$ 1,90, mesma cotação do fechamento da véspera.

A venda de dólares por parte do BB de fato foi pequena, calculada em cerca de US\$ 30 milhões a US\$ 50 milhões, por isso os analistas acabaram se convencendo de que era apenas uma operação de câmbio do próprio banco — e não uma intervenção velada do BC. O dólar não subiu mais porque houve uma pequena entrada de dólares, e o fluxo cambial pode ter sido até positivo. O dólar futuro que vence no fim do mês fechou em R\$ 1,878.

Os juros do *overnight* foram mantidos em 39% ao ano, mas as

taxas dos contratos futuros que vencem no fim do mês cederam de 40,1% para 39,5%. O BC mantém um excesso de liquidez no mercado calculado em US\$ 20 bilhões e evita assim uma pressão sobre os juros. Em um leilão de R\$ 3,5 bilhões em títulos do Tesouro Nacional, os papéis saíram com juros de 38,97%.

Investidores vendem ações para não ter riscos no feriado

As bolsas de valores amargaram um dia de pouquíssimos negócios, devido à proximidade do carnaval. A Bovespa oscilou pouco durante todo o pregão e acabou fechando com queda de 0,42%. O volume de negócios foi de apenas R\$ 283 milhões, quase metade da média de R\$ 500 milhões dos últimos dias. O IBV, da Bolsa do Rio, caiu 1,21%.

Segundo analistas, investidores preferiram zerar suas aplicações em ações e ficar de fora do mercado durante o feriado. A expectativa de que o Governo possa anunciar medidas de ajuste fiscal nesses dias, apesar de essa possibilidade ter sido oficialmente negada, contribuiu. ■